

PROGRAMA ETEM – EDUCAÇÃO TERAPÊUTICA DA PESSOA COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

Autores

Odete Cristina Rodrigues, Francisco Moreira*

Apresentadores

Odete Cristina Rodrigues

Introdução: A educação terapêutica é definida pela primeira vez pela Organização Mundial da Saúde em 1998. Esta visa a apropriação de novos saberes pelo paciente e capacitação para tomar iniciativas na sua vida. Percebe-se que a participação ativa do paciente no seu processo educativo é benéfica na doença crónica, nomeadamente na pessoa com EM. Dado o acompanhamento de 145 pacientes com EM no HDP do Hospital de Guimarães com uma intervenção educativa específica, surge a necessidade da implementação do programa ETEM.

Objetivos: O programa ETEM tem como finalidade a transferência de conhecimentos e competências cognitivas e técnicas que permitam ao paciente gerir melhor a sua vida com a EM. Tem como objectivos: • Aumentar os conhecimentos sobre a EM; • Melhorar a gestão da sintomatologia; • Melhorar a gestão das complicações; • Melhorar o conhecimento e a gestão do tratamento; • Promover o papel ativo do paciente; • Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de tomar decisões.

Metodologia: A educação terapêutica pressupõe actividades estruturadas e organizadas adaptadas às necessidades de cada paciente realizadas por etapas: a) Diagnóstico educativo b) Sessões educativas Encontra-se planeadas para o programa ETEM: a) Conhecer melhor a EM; b) Gestão do tratamento; c) Gerir a fadiga; d) Exercícios de auto-reabilitação; e) Gerir as alterações urinárias; f) Auto-esvaziamento vesical intermitente. c) Avaliação Após a participação no programa ETEM, os pacientes continuam a frequentar o HDP de forma periódica para serem acompanhados na evolução da sua doença e avaliar a necessidade de novas sessões educativas.

Resultados: O programa ETEM encontra-se em plena implementação podendo-se focar alguns aspectos analisados: Foram realizados 64 diagnósticos educativos estando 23 pacientes a frequentar o programa (divididos por 3 grupos) e tendo apenas concluído o programa, o grupo I constituído por 8 pacientes: • É de salientar a taxa de adesão deste grupo que foi de 92%. • Verifica-se um aumento dos conhecimentos sobre a EM avaliados através de um questionário V/F em todos os pacientes. Antes do programa a percentagem variava entre 33% e 73% e após o programa entre 89% e 100%. • Verifica-se uma média de respostas corretas ao rotafólio interactivo (ferramenta de avaliação de conhecimentos gerais) de 80%. • Verifica-se que 87,5% do grupo realiza entre 1 e 3 vezes por semana exercícios de auto reabilitação. • O grau de satisfação deste grupo quanto ao programa foi de muito satisfeito para a totalidade do grupo. Dado o programa ainda se encontrar em implementação ainda não se procedeu à análise de todos os dados.

Conclusões: O programa ETEM trouxe benefícios para os pacientes com EM, para o serviço e para a equipa educadora: • Aumenta os conhecimentos sobre a EM • Aumenta a autonomia • Promove a interactividade nas sessões de grupo • Estimula a cognição • Favorece um clima de confiança • Promove a discussão e o espírito crítico • Previne o isolamento social O HDP tornou-se o serviço de referência desta instituição para os pacientes com EM. Os profissionais de saúde melhoraram as suas competências relacionais, comunicacionais e pedagógicas. A educação terapêutica permite ao paciente com EM de reconstruir um percurso de vida através da aquisição de novos saberes.

Palavras-Chaves: Educação terapêutica; Esclerose Múltipla; programa ETEM

Referências bibliográficas (max. 5 - Norma APA): • Dâ€™Ivernois, J.-F. & Gagnayre, R., 2011.

Apprendre à éduquer le patient Approche pédagogique 4a ed., Paris: Maloine. • Douiller Alain, et C., 2012. 25 techniques dâ€™animation pour promouvoir la santé 1st ed., Brignais: Le Coudrier. • Lacroix, A. & Assal,

J.-P., 2011. L'Éducation thérapeutique des patients accompagner les patients avec une maladie chronique: nouvelles approches 3a ed., Paris: Maloine.Sites:<http://www.ipcem.org/>